

HORA VOCACIONAL



PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

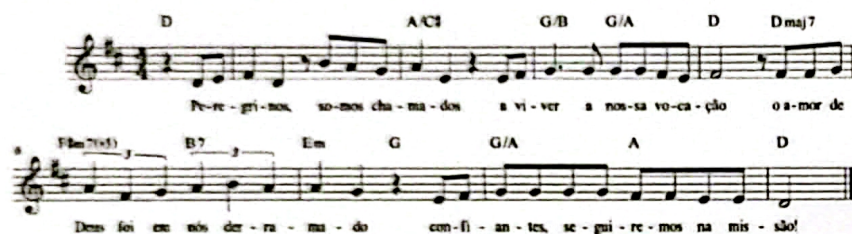
*"A esperança não decepciona porque o amor
de Deus foi derramado em nossos corações"*
(Rm 5,5)



REFRÃO ORANTE

Peregrinos, somos chamados

Felipe Costa



R. Peregrinos, somos chamados a viver a nossa vocação,
o amor de Deus foi em nós derramado.
Confiantes, seguiremos na missão!

(Para ouvir o refrão orante, aponte a câmera do seu celular
para o QRcode ao lado)



MISSA PELAS VOCAÇÕES



No QR Code ao lado você tem acesso aos formulários de
orações, leituras e cantos para a celebração de Missas pelas
vocações.

HORA VOCACIONAL



PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

"A esperança não decepciona porque o amor
de Deus foi derramado em nossos corações"
(Rm 5,5)



HORA VOCACIONAL

Peregrinos porque chamados
Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

1ª edição - 2025

Direção-Geral:

Mons. Jamil Alves de Souza

Organização:

Pe. Guilherme Maia Junior

Colaboração:

Ir. Jacéti Zaffari, FSCJ

Pe. Alexandre Rodrigues Mothé

Pe. Guilherme Maia Junior

Edição:

João Vitor Gonzaga Moura

Gabriel Neves da Cruz

Revisão:

Vinicius Sales

Isabel Ferreira

Capa e imagens da capa:

Alan Santos Alves

Projeto gráfico e diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão e acabamento:

Gráfica e Editora Qualytá Ltda

As citações bíblicas constantes desta obra foram transcritas da

Bíblia Sagrada - Tradução Oficial da CNBB, 6ª edição - 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Classe Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hora vocacional 2025 : peregrinos porque chamados /
organização Guilherme Maia Junior ; colaboração
Jacéti Zaffari, Alexandre Rodrigues Mothé,
Guilherme Maia Junior. -- Brasília, DF :
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil -
Edições CNBB, 2025.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-5775-458-8

1. Igreja Católica 2. Oração - Cristianismo -
Meditações 3. Oração - Igreja Católica 4. Pastoral -
Cristianismo 5. Pastoral (Teologia) - Igreja
Católica 6. Vocação sacerdotal. I. Maia Junior,
Guilherme. II. Zaffari, Jacéti. III. Mothé,
Alexandre Rodrigues.

24-26099

CDD-253.7

Índice para catálogo sistemático:

1. Pastoral : Cristianismo 253.7

Alme Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Em observância à legislação que dispõe sobre Direitos Autorais, esta obra não poderá ser reproduzida
ou transmitida, no todo ou em parte, por quaisquer meios e formas, sejam eletrônicos ou mecânicos,
ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados. Todos os são direitos reservados à

© Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Edições CNBB

SAAN QUADRA 03, LOTES 590/600

Zona Industrial - Brasília-DF

CEP: 70.632-350

Fone: (61) 2193-3019

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br

SUMÁRIO

Apresentação	5
Identidade visual	7
Tema e lema	9
Encontro da 1ª Semana	
Peregrinos de esperança: chamados aos ministérios ordenados	13
Encontro da 2ª semana	
Peregrinos de esperança: chamados à vocação matrimonial	18
Encontro da 3ª semana	
Peregrinos de esperança: chamados à vida consagrada	23
Encontro da 4ª semana	
Peregrinos de Esperança: chamados para os ministérios leigos	28
Celebração com coroinhas	33
Terço Vocacional	37
Encontro com jovens	41
Adoração ao Santíssimo Sacramento	44
Para colorir	47
Referências bibliográficas	48

APRESENTAÇÃO

Desde 1981, a Igreja Católica consagrou o mês de agosto, em nosso país, como o Mês das Vocações. Mesmo sabendo que somos chamados a rezar e a promover a cultura vocacional ao longo de todo o ano, neste mês em particular, todos os cristãos se unem para rezar, refletir, celebrar e animar as diversas formas de vida e de serviço que enriquecem nossas comunidades e nossa sociedade.

É uma ocasião oportuna, que nos convoca a refletir sobre a importância de cada vocação e sobre como podemos responder ao chamado de Deus em nossas vidas.

Ao vivenciarmos as alegrias do Ano Jubilar que estamos celebrando, a Igreja nos recorda de que somos "Peregrinos porque chamados". Por amor fomos eleitos e chamados a experimentar a beleza de ser filhos e filhas amados e, conseqüentemente, recebemos a missão de cuidarmos uns dos outros como irmãos e irmãs. Para isso, precisamos trilhar um caminho sinodal, anunciando, pelo nosso testemunho de fé, partilha e comunhão fraterna, que a "esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5).

Ao longo das semanas de agosto, costumamos celebrar as datas mais significativas do chamado vocacional que Cristo fez e continua fazendo aos seus escolhidos. Este subsídio, fruto do trabalho de diversas mãos generosas, nos oferece diversos roteiros para encontros com as famílias; jovens; coroinhas; celebrações; momentos devocionais; além de uma reflexão sobre o tema e o lema escolhidos para este ano. Estes roteiros certamente ajudarão as equipes de animação vocacional, as escolas e universidades, as casas de formação, as pastorais e comunidades de vida consagrada, as comunidades eclesiais em todo o Brasil a se unirem nesta bela e profética resposta que daremos ao apelo do Bom Pastor, que continua a nos interpelar: "pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita" (Lc 10,2).

É importante recordar o que nos ensinou o Papa Francisco: "toda pastoral é vocacional, toda formação é vocacional, toda espiritualidade

é vocacional". Portanto, que tudo o que formos vivenciar, ao longo deste mês, seja reflexo dessa afirmação e assumido por todos os cristãos (comunidades, lideranças leigas, irmãos e irmãs de vida consagrada, diáconos, presbíteros, Bispos...)

Que nossa querida Mãe Aparecida, modelo dos servidores do Evangelho, caminhe conosco e nos ajude a celebrar o Mês Vocacional com alegria e amor, como Povo de Deus que peregrina na esperança.

Dom José Albuquerque de Araújo
Bispo de Parintins – AM
Referencial do SAV-PV

IDENTIDADE VISUAL

A identidade visual do Mês Vocacional 2025, inspirada na mensagem do Papa Francisco para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, evoca os elementos que remetem ao Jubileu da Esperança, celebrado neste ano, e a passagem bíblica que dá a tônica para essa reflexão.



Peregrinos porque chamados. O tema do Mês Vocacional está expresso no interior do coração com dois elementos: o caminho e o céu. Todo peregrino é, antes de tudo, chamado a caminhar, porém essa decisão, que é resposta vocacional, nem sempre é feita em uma estrada plana e reta ou apenas com luzes. O caminho é o lugar do discernimento, por isso a imagem usa as curvas, que ressaltam a importância do discernir, ele é o centro e a etapa mais importante do itinerário vocacional. O céu que está sob este caminho indica Jesus, "sol nascente que nos veio visitar" (cf. Lc 1,78); sua cor permite entender o nascer ou o pôr do sol, mas em ambos os casos remete à sua presença no caminho de discernimento de cada pessoa, seja no amanhecer ou no entardecer, nos momentos de sólida esperança ou naqueles em que ela desmorona diante de tribulações e sofrimentos. O gramado verde que compõe esse caminho significa que, em todo o processo de discernimento vocacional feito à luz de Jesus, sempre haverá vida, pois todo discernimento deve produzir vida vocacional. No interior do coração, está o discernimento, pois, no interior do discernimento, está a vocação.

A esperança não decepciona. Esta afirmação da Carta de São Paulo aos Romanos é a inspiração para a vivência do Jubileu da Esperança e, por isso, o coração é composto pela cruz e pela âncora, elementos inspirados na identidade visual do jubileu. A cruz aponta para o Mistério Pascal e para nossa salvação, pois somente um é aquele que chama, sendo a vocação iniciativa do próprio Deus. A âncora remete à esperança cristã, que deve estar presente no cultivo da vocação, no testemunho e na busca diária pela

felicidade, mas isso só fará sentido quando, no horizonte vocacional, for levado em conta a realização da meta última: "o encontro com Cristo e a alegria de viver na fraternidade entre nós por toda a eternidade". Essa é a parte de cada pessoa, pois vocação é também liberdade humana.

Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações. A segunda parte deste versículo bíblico fala do amor, aqui representado pelo coração, que durante todo o terceiro Ano Vocacional ardeu em nossas comunidades. A chama do Espírito Santo continua a manter os corações aquecidos: "apesar dos fracassos e retrocessos, o bem que semeamos cresce de modo silencioso". O coração abrasado por esta chama simboliza também que todas as vocações, ainda que distintas, devem manter-se unidas, pois só têm sentido em relação umas com as outras. "Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz".

Capa e identidade visual por: Alan Santos Alves.

TEMA E LEMA

Celebrar bem o Mês Vocacional é criar um terreno fértil para que a cultura vocacional se estabeleça em nossa Igreja. Este ano é marcado pelo Jubileu ordinário, ou seja, a Igreja vive um Ano Santo, em que cada um é convidado a fazer um caminho de oração, penitência e realização autêntica da vocação.

A Mensagem do Papa para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações é a fonte inspiradora para a temática proposta. É uma mensagem muito significativa, pois expõe que a vivência da vocação é "descobrir quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render". Essa maneira de entender e viver a vocação aponta para o Concílio Vaticano II quando fala da igualdade fundamental de todos os fiéis.

É, pois, evidente que todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude de vida cristã e à perfeição da caridade; assim, mediante essa santidade, promove-se, também na sociedade terrena, um modo de viver mais humano. Para alcançar tal perfeição, os fiéis devem usar das forças recebidas segundo a medida da doação de Cristo, para que, seguindo seus passos e conformados à sua imagem, cumprindo em tudo a vontade do Pai, dediquem-se inteiramente à glória de Deus e ao serviço do próximo. Dessa forma, a santidade do Povo de Deus crescerá em abundantes frutos, como se demonstra claramente na história da Igreja pela vida de tantos Santos. **Uma imagem que deve ser explorada durante as reflexões deste Mês Vocacional é o caminho.**

Como Povo de Deus em caminho pelas estradas do mundo, animado pelo Espírito Santo e inserido como pedra viva no Corpo de Cristo, cada um descobre-se membro de uma grande família, filho do Pai e irmão de seus semelhantes. Falar de sinodalidade é sem dúvida falar de vocação e vice-versa, pois, nesta polifonia de vocações e carismas, é necessário escutar-se mutuamente, estar juntos para caminhar e redescobrir a maneira autêntica de discernir.

No trabalho da animação vocacional, o discernimento é um passo fundamental. Ele exige tempo, paciência, compreensão e tantos outros

elementos que precisam estar claros na mente e no coração daqueles que são facilitadores desse processo. Este é um caminho que certamente não se pode desistir de trilhar; mas, para isso, é necessária uma conversão constante, pois discernimento vocacional não se trata da busca por realização e contentamento pessoais, mas de um processo que consiste em caminhar junto com outra pessoa, discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos, ou seja, a vocação não diz respeito à felicidade individual, mas à felicidade que atinge também o próximo.

Toda peregrinação consiste em alcançar um destino, o qual precisa ser claro. O Papa Francisco ensina que, na peregrinação, se deve lançar mão de tudo aquilo que se torna peso, isso ajuda a voltar o olhar para aquilo que é essencial: "para o realizar [este destino], é necessário estar leve, despojar-se dos pesos inúteis, levar consigo apenas o essencial e esforçar-se cada dia para que o cansaço, o medo, a incerteza e a escuridão não bloqueiem o caminho iniciado". Faz-se necessário entender que toda peregrinação exige da pessoa a capacidade de resiliência, ou seja, de refazer-se, recomeçar, pois nem sempre o caminho em que se peregrina coincide com as certezas e os projetos traçados. Por isso, ser peregrino significa partir todos os dias, recomeçar sempre, reencontrar o entusiasmo e a força de percorrer as várias etapas do percurso que, apesar das fadigas e dificuldades, sempre abre diante de nós novos horizontes e panoramas desconhecidos.

O termo "peregrinos" pode ajudar as equipes e grupos vocacionais, organizados nas comunidades, paróquias, Dioceses e Regionais, a redescobrir o valor do itinerário vocacional. A peregrinação é composta por etapas, e redescobrir o valor e novas maneiras de realizar este itinerário é missão de cada animador vocacional. Essa necessidade, que é urgente, implica principalmente empregar esforços e investimentos na etapa do discernimento. A Exortação Apostólica *Christus Vivit* foi e continua sendo um grande chamado do Papa Francisco para que toda a Igreja redescubra a importância do discernimento para a animação vocacional, principalmente no serviço pastoral com os jovens.

Ninguém deve viver sua vocação isoladamente, o outro é parte constitutiva de toda vocação, que deve estar aberta à missão, ao serviço e disponível às necessidades da Igreja, como fonte transbordante de esperança. Quando

o Papa fala dos jovens, imediatamente fala em sonhos e aí reside o desabrochar da esperança. É missão de toda animação vocacional contribuir para que os jovens nunca parem de sonhar, em vista desse fim, as ações do SAV-PV precisam colaborar para entusiasmar essa nova geração de jovens e adolescentes, pois neles reside a esperança de um mundo diferente e melhor. Essa ação, que Deus realiza em favor de cada pessoa, exige uma resposta; portanto, quando falamos de chamado, logo assimilamos esse termo com uma dimensão vocacional.

Somos peregrinos de esperança, porque tendemos para um futuro melhor e empenhamo-nos na sua construção ao longo do caminho. Todo chamado que Deus faz tem como caminho a vivência do amor, amor que deve ser dirigido a Ele e ao próximo. Portanto, no caminho vocacional, deve-se entender que o chamado de Deus não acaba simplesmente no binômio chamado-resposta, mas implica um caminho que conduz a uma resposta e a uma peregrinação na vivência das exigências e dos carismas de cada vocação. Nessa peregrinação temos uma meta, por isso a vivência de cada vocação, que é carregada de sensibilidades e sonhos, busca um mundo onde haja paz, onde se viva o amor, onde todos sejam irmãos e irmãs. A finalidade de cada vocação, segundo o Papa Francisco, é "tornar-se homens e mulheres de esperança".

O tema da esperança também leva a refletir sobre a salvação, a vocação final de cada pessoa. Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz. O chamado a peregrinar, que Deus dirige a todos, deve mover cada um a nunca se separar dessa meta vocacional e a vivê-la no presente, na relação com Deus e com o próximo. "Despertemos do sono, saiamos da indiferença. Apaixonemo-nos pela vida e comprometamo-nos no cuidado amoroso com aqueles que vivem ao nosso lado e com o ambiente que habitamos".

ACESSE O MATERIAL FORMATIVO E A IDENTIDADE VISUAL DO MÊS VOCACIONAL



Identidade Visual



Conteúdo formativo

LEGENDA

A. Animador(a)

L. Leitor(a)

R. Resposta

T. Todos

Encontro da 1ª Semana

**Peregrinos de esperança:
chamados aos ministérios ordenados**

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para ambientação: um Crucifixo, imagem ou estampa do Bom Pastor, pão, vinho, sandálias, fotos impressas dos diáconos, padres e Bispo de sua Diocese no meio da comunidade.)

1. REFRÃO ORANTE (contracapa)

(Preparando um ambiente de oração, canta-se o refrão do Mês Vocacional conforme o costume local.)

2. ABERTURA

A. O Mês Vocacional é um convite a refletir sobre o chamado que Deus dirige a cada pessoa para “tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida”.¹ Na primeira semana deste mês, somos convidados a refletir sobre a vocação aos ministérios ordenados (diáconos, padres e Bispos), pedindo ao Senhor que envie ministros ordenados segundo o seu coração, homens que alimentem o Povo de Deus na esperança cristã, guiando-o com a pregação da Palavra e a celebração dos Sacramentos para sua vocação final, o Reino de Deus. Iniciemos nosso encontro saudando a Santíssima Trindade.

T. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

¹ Francisco, Mensagem do Santo Padre Francisco para o LXI Dia Mundial de Oração Pelas Vocações.

3. CANTO INICIAL (à escolha)

A. Configurados sacramentalmente a Cristo, os ministros ordenados se dedicam à árdua e exigente missão de ensinar, santificar e conduzir o Povo fiel a caminho, semeando a esperança e promovendo a paz. Os diáconos, padres e Bispos têm a missão de indicar ao Povo de Deus um caminho de esperança que não se fundamenta nesse mundo passageiro (cf. 1Jo 2,17), por isso indicam a estrada segura pela qual deve peregrinar, sendo solidários e companheiros como Cristo, sinais da esperança que não decepciona. Rezemos ao Espírito Santo para que, em meio aos desafios e tentações a que são submetidos os ministros ordenados, eles sejam firmes na fé e perseverantes no seguimento de Jesus, não somente "com palavras nem com a boca, mas com ações e em verdade!" (1Jo 3,18).

4. ORAÇÃO DO ENCONTRO

T. Ó Jesus, Bom Pastor, ficai conosco, pois a tarde chega e o dia vem declinar-se nessa grande peregrinação. Há muitos desafios ao longo da jornada, por isso, vos pedimos, renovai a confiança dos que se encontram abatidos por já terem percorrido uma longa distância. Restaurai nos vossos ministros ordenados a alegria de vos servir mais de perto no anúncio do Evangelho, na celebração dos Sacramentos e no pastoreio do vosso Povo. Renovai as forças dos que desfaleceram ao longo da jornada por motivos que só vós conheceis. Dai coragem para que superem os desafios da vossa missão, que também é nossa. Amém.

5. PALAVRA DE DEUS – Lc 5,1-11

A. Na grande peregrinação rumo ao Reino dos Céus, o curso dos dias e das noites segue um ritmo próprio. Os ministros ordenados, nesta peregrinação, correm o risco de depositar esperança só nas próprias forças e o resultado disso é sempre desastroso. O bom êxito dessa jornada acontece quando escutam a voz de Jesus e por ela se deixam conduzir. Ao atender ao chamado de Jesus para lançar as redes, os ministros ordenados fazem uma entrega total e confiante a Deus, deixando suas seguranças para serem pescadores de homens.

(Uma pessoa, escolhida com antecedência, proclama a Palavra de Deus. Terminada a leitura do texto bíblico, faz-se um breve momento de silêncio.)

6. FATO DA VIDA²

L1. Hoje nós vamos conhecer a emocionante história do Beato Padre Mário Borzaga, um sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de Maria Imaculada, missionário e mártir. Desde jovem ele cultivava no coração um intenso desejo de ser missionário. Com vinte anos de idade, ingressou na vida religiosa. Quase nas vésperas de fazer os votos perpétuos, em 1956, Mário escreveu em seu diário: "compreendi qual é a minha vocação: ser um homem feliz, me esforçando ao máximo para me identificar com Cristo crucificado. Quantos sofrimentos ainda me esperam, Senhor? Só tu sabes. Eu, em todos os tormentos da minha vida, digo: faça-se a tua vontade". Foi ordenado sacerdote e ofereceu-se para integrar um grupo de missionários que estava de partida para o Laos (entre o Vietnã e a Tailândia) para evangelizar. O país passava por uma guerra, em um contexto de pobreza e sacrifício. Lá chegando, Pe. Mário teve que aprender a língua local e reunir inúmeros conhecimentos necessários para sua sobrevivência e assistência às comunidades. O jovem missionário assimilou de imediato o seu programa de vida: crer, sofrer e amar. Os resultados dos seus esforços na evangelização não vieram de imediato, portanto, precisou trabalhar com muita paciência. "Tudo te pertence, Senhor, inclusive a inquietação, a angústia, o remorso, a obscuridade. Amo-te, porque és Amor", escreveu ele. Foi enviado como padre missionário a uma aldeia mais distante, para o cuidado espiritual e humano do povo que ali habitava. Sem descanso, entregou-se à evangelização, celebração de Sacramentos e assistência espiritual, além de visitar outras aldeias vizinhas. Precisou aprender a língua que era falada naquelas aldeias. Pe. Mário foi muito generoso, conquistando o afeto do povo que o apelidou *homem de coração grande*. Em um domingo, após celebrar a Missa, Pe. Mário foi abordado por um grupo de outra aldeia, à distância de três dias de caminhada. Pediram-lhe que os visitasse para ajudá-los nos cuidados médicos de seus doentes. No dia seguinte, o missionário, acompanhado por um jovem catequista de 19 anos, colocou-se a caminho. A viagem era perigosa, pois guerrilheiros haviam se infiltrado naquela região. No caminho, acabaram sendo interceptados por eles. O sacerdote, por ser estrangeiro, foi acusado de ser americano. O catequista tentou defendê-lo, porém foram

² As citações e referências podem ser encontradas em: P. Serafim Reis, *Primavera 77 - MÁRIO BORZAGA*.

sentenciados e executados no local. Um dos seus catequizandos disse mais tarde: "eu o apreciava muito e continuo a pensar muito nele. Tinha um bom coração e era muito paciente. Gostava de todas as pessoas, era meu amigo e está morto. Era como se fosse meu pai". Em 2016, foram beatificados 17 mártires mortos no Laos, entre 1954 e 1970, entre eles o Pe. Mário Borzaga. Ele escreveu: "quero que cresçam em mim uma fé e um amor profundos e sólidos como a rocha. Sem eles, não posso ser mártir, pois a fé e o amor são indispensáveis. A única coisa que há de fazer é crer e amar".

7. PARTILHA

(O animador conduz o momento a seguir dando oportunidade para que, a cada pergunta, as pessoas possam fazer sua partilha.)

A. Somos "peregrinos porque chamados: chamados a amar a Deus e a amar-nos uns aos outros. Assim, o nosso caminho sobre esta terra nunca se reduz a uma labuta sem objetivo nem a um vaguear sem meta".³ A vocação nos leva ao êxodo de nós mesmos e ao seguimento dos passos do Senhor Jesus, ou seja, o "vem e segue-me" é um convite essencialmente dinâmico e peregrinante.

Diante da história que escutamos, o que mais chamou a atenção? Você se considera alguém com abertura de coração para a missão? O que mais encanta quando olha os ministros ordenados que admira?

8. PRECES

(O animador convida para as preces, rezadas de maneira espontânea pelos presentes.)

R. Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

1. Senhor Jesus, dai a todos os ministros ordenados as virtudes da humildade e da mansidão para conduzirem o Povo de Deus sem orgulho nem autoritarismo. **R.**

³ Francisco, Mensagem do Santo Padre Francisco para o LXI Dia Mundial de Oração Pelas Vocações.

2. Senhor Jesus, dai a todos os ministros ordenados solicitude na missão. Enviai-os para serem peregrinos de esperança neste mundo, a fim de que muitos creiam em vós. **R.**

R. Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

3. Senhor Jesus, dai a todos os ministros ordenados o desejo de buscar continuamente a perfeição espiritual como vós mesmo pedistes, e ensinaí-os a guiar os demais fiéis nessa senda tão sinuosa, mas cheia do vosso amor. **R.**

4. Senhor Jesus, revigoraí as forças físicas e espirituais dos ministros ordenados que dedicaram longos anos de sua vida na missão e daqueles que se encontram enfermos, dando-lhes paciência e serenidade em todas as adversidades. **R.**

5. Senhor Jesus, suscitai em nossas famílias e comunidades vocações aos ministérios ordenados, para que a missão nunca pereça por falta de pastores. Sustentai a perseverança daqueles que se encontram em processo de discernimento a este chamado. **R.**

9. COMPROMISSO

Conhecer a história vocacional do padre/diácono de sua paróquia e rezar por ele.

Trazar para o próximo encontro uma foto de sua família.

10. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES (contracapa)

(Todos rezam juntos a Oração pelas Vocações. Ao final, rezam um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.)

11. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(O animador prossegue conforme o costume local.)

12. CANTO FINAL

(Sugestão: Te amarei, ou outro canto conhecido que remeta ao tema do encontro.)

Encontro da 2ª semana

Peregrinos de esperança: chamados à vocação matrimonial

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para a ambientação: uma imagem da Sagrada Família, uma vela e fotos impressas das famílias que participarão do segundo encontro.)

1. REFRÃO ORANTE (contracapa)

(Preparando um ambiente de oração, canta-se o refrão do Mês Vocacional conforme o costume local.)

2. ABERTURA

A. No encontro de hoje, vamos refletir sobre a vocação ao Matrimônio e, como nos indica o Papa Francisco, vamos colocar em nossas orações os tantos pais e mães que não pensam primeiro em si mesmos, mas se desdobram com amor e gratuidade para se colocar a serviço dos filhos e de seu sadio crescimento. A família, no projeto de Deus, é reflexo da comunhão de amor do próprio Deus Uno e Trino. Vamos iniciar o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade.

T. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

3. CANTO INICIAL (à escolha)

A. A esperança cristã, como semente do alto, deve brotar cada vez mais no seio das nossas famílias, que devem também se colocar a caminho com Jesus, após ouvirem o anúncio do Evangelho e se fortalecerem com os Sacramentos. Nas famílias nascem, crescem e se desenvolvem os peregrinos de esperança, que buscam um futuro melhor e se empenham na edificação cotidiana do Reino de Deus. A marca sinodal das famílias está no perdão

mútuo, nele, apesar das diferenças, os casais buscam a reconciliação em cada conflito e então podem recomeçar juntos, em uma só carne, o trajeto para o bem de todos.

4. ORAÇÃO DO ENCONTRO⁴

T. Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do amor verdadeiro. Sagrada Família de Nazaré, fazei também de nossas famílias lugar de comunhão e cenáculo de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sustentai e fortalecei com vossa intercessão as famílias em crise, flageladas, divididas e abatidas. Renovai-lhes o ânimo e a esperança que não decepciona, a fim de que não desistam de peregrinar com Jesus pelo caminho da paz, do amor e da felicidade verdadeira, o caminho para o Céu. Jesus, Maria e José, escutai e acolhei nossa súplica. Amém.

5. PALAVRA DE DEUS – Lc 1,34-41

A. Na escola da Virgem Maria, aprendemos que o chamado de Deus, manifestado pelo Arcanjo Gabriel, torna-nos peregrinos de esperança nos colocando a serviço dos irmãos mais necessitados. Após ser escolhida para a missão de Mãe de Jesus, a Virgem Maria parte apressadamente em auxílio à família de Santa Isabel para colaborar com as necessidades básicas de uma gestante em idade avançada e com a chegada do bebê. Os serviços mais simples serão prestados pela humilde serva do Senhor, cuja saudação comunica a força do alto. A criança ainda no ventre estremece, ao passo que sua mãe fica cheia do Espírito Santo e proclama que a esperança da Virgem Maria não a enganará: "porque se cumprirá o que lhe foi dito da parte do Senhor" (Lc 1,45).

(Uma pessoa, escolhida com antecedência, proclama a Palavra de Deus. Terminada a leitura do texto bíblico, faz-se um breve momento de silêncio.)

⁴ Oração do Papa Francisco.

6. FATO DA VIDA⁵

L1. Poucas pessoas têm conhecimento de uma comovente história, relativamente recente, de uma mulher que mostrou ao mundo o verdadeiro amor de uma mãe. Estamos falando de Santa Gianna Beretta Molla, que viveu no século passado, cujo testemunho continua sendo uma fonte de inspiração para muitas famílias ao redor do mundo. Sua vida, marcada por uma profunda fé, amor pela família e dedicação à profissão médica, oferece um modelo luminoso de como equilibrar as demandas da vida moderna com os valores cristãos. Santa Gianna escolheu, quando jovem, a medicina como sua carreira, especializando-se em pediatria. Ela via sua profissão não apenas como um trabalho, mas como uma missão para cuidar e salvar vidas. Ela se dedicou especialmente ao cuidado de mães, bebês e idosos, mostrando uma compaixão e empatia que tocavam o coração de todos que a conheciam. Em 1955, ela se casou com Pietro Molla, com quem compartilhou uma profunda fé e amor pela vida. Juntos, tiveram quatro filhos. Equilibrava sua vida profissional com o amor e dedicação à sua família. Vivía sua fé no dia a dia, participando ativamente da vida da Igreja e ajudando os menos favorecidos. Na sua última gravidez, Gianna enfrentou uma difícil situação: um diagnóstico grave ameaçava sua vida e a do bebê. Diante da possibilidade de uma cirurgia que salvaria sua vida, mas colocaria em risco a vida de sua filha, Gianna escolheu dar à luz. Sua decisão foi um verdadeiro ato de amor e sacrifício. Ela faleceu uma semana após dar à luz a sua filha, Gianna Emanuela. Santa Gianna é um exemplo luminoso de amor incondicional, fé e coragem. Sua vida e santidade continuam a inspirar e a tocar os corações de muitos ao redor do mundo. Foi beatificada em 1994 e canonizada em 2004 por São João Paulo II, tornando-se um modelo de amor, sacrifício e devoção à família e à vida.

(O animador conduz o momento a seguir dando oportunidade para que, a cada pergunta, as pessoas possam fazer sua partilha.)

A. A emocionante história que ouvimos nos desperta para a compreensão do que é um verdadeiro ato de amor, pois o Evangelho nos ensina que dar a vida é a maior prova de amor que existe. Santa Gianna foi exemplo de esposa, mãe, profissional e cristã convicta, e a história de sua vida nos

enche de esperança, confirmando que é possível sim, no mundo em que vivemos, tão marcado pelo egoísmo e pelo individualismo, que sejamos capazes de verdadeiros gestos de amor. Tais gestos são possíveis na medida em que abrimos os nossos olhos para enxergar o outro, sensibilizando-nos com as necessidades dos irmãos e irmãs, superando a tentação de nos colocarmos no centro de nossas preocupações. Somente se estivermos cheios de um genuíno espírito cristão, seremos capazes de amar desta forma tão sublime. O que mais impressionou você na história que ouvimos? No ambiente familiar, você procura se sensibilizar com o outro e estar atento às suas necessidades? Procura harmonizar o ambiente familiar pela prática da oração em família? Que pequenos gestos no seu dia a dia você realiza, ainda que exija algum sacrifício, como prova de amor pela sua família?

7. PRECES

(O animador convida para as preces, rezadas de maneira espontânea pelos presentes.)

R. Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

1. Senhor Jesus, dai a todas as famílias a virtude da paciência, fruto do Espírito Santo, que mantém viva a esperança, para que superem as dificuldades e desafios do dia a dia. **R.**

2. Senhor Jesus, fazei que as famílias se dediquem generosamente à educação cristã dos filhos e se abram à geração da vida, a fim de que se tornem peregrinos de esperança no mundo e creiam firmemente em vós. **R.**

3. Senhor Jesus, dai a todas as famílias luz para conhecer a vossa santa vontade e força para a cumprirem, a fim de vencerem a intolerância, o isolamento, a falta de diálogo e a violência nos lares. **R.**

4. Senhor Jesus, dai a todas as famílias um bom aproveitamento do tempo, para que possam se reunir e partilhar calmamente as suas vitórias e dificuldades, fugindo da exposição excessiva às telas do celular e da televisão. **R.**

5. Senhor Jesus, dai a todas as famílias a capacidade de renunciarem a tudo que possa gerar divisão e a viverem sob o brilho da castidade, sem duplicidade nem hipocrisia. **R.**

⁵ Rodrigo Silva, Santa Gianna Beretta Molla: O legado de amor e fé.

8. COMPROMISSO

Convidar os membros de sua família para se reunirem à mesa, sem o uso dos celulares, e rezarem antes de fazer a refeição juntos e preparar um ambiente de oração em sua casa para rezarem em família.

9. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES (contracapa)

(Todos rezam juntos a Oração pelas Vocações. Ao final, rezam um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.)

10. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(O animador prossegue conforme o costume local.)

11. CANTO FINAL

(Sugestão: Famílias do Brasil, ou outro canto conhecido que remeta ao tema do encontro.)

Encontro da 3ª semana

Peregrinos de esperança: chamados à vida consagrada

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para a ambientação: uma Bíblia, uma vela, uma imagem de Nossa Senhora, faixas com os nomes das Congregações Religiosas, Institutos Seculares, Sociedades de Vida Apostólica e Virgens Consagradas presentes na Diocese.)

1. REFRÃO ORANTE (contracapa)

(Preparando um ambiente de oração, canta-se o refrão do Mês Vocacional conforme o costume local.)

2. ABERTURA

A. Irmãos e irmãs, hoje vamos nos lembrar das vocações para a vida consagrada. A vida consagrada está presente nos mais diversos campos de atuação da Igreja e da sociedade. Nos hospitais, nas universidades, nas escolas, nas creches, com crianças e idosos, entre os pobres e necessitados, nas pastorais de nossas paróquias e em tantos outros lugares, a vida consagrada, no serviço amoroso, ilumina com alegria e esperança a vida do Povo de Deus. Pedindo ao Senhor da Messe muitas vocações para a vida consagrada, iniciemos nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade.

T. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

3. CANTO INICIAL (à escolha)

A. O Papa Francisco certa vez nos disse que "onde quer que haja consagrados, aí está a alegria".⁶ Aqueles que são chamados à vida

6 Francisco, Carta circular aos consagrados e consagradas.

consagrada devem ser envolvidos pela alegria, pois quem é chamado pelo Senhor a entregar a sua vida deve ser alegre por ter feito essa opção. A vida consagrada dá ânimo à Igreja e é um elemento indispensável para a missão. Os consagrados são no mundo um testemunho luminoso do Evangelho quando vivem a fidelidade e dão razão da alegria que vivem. Por isso, como peregrinos de esperança, convidam com seu exemplo muitos outros homens e mulheres a fazerem parte desta peregrinação, caminhando com Jesus. Rezemos por todos os consagrados para que, alegres na esperança, ofertem suas vidas a Deus com amor e nos ajudem a perseverar na caminhada.

4. ORAÇÃO DO ENCONTRO

T. Senhor Jesus, nós vos pedimos, por intercessão da Virgem Maria, fazei que na Igreja não faltem vocações, em particular as de especial dedicação ao vosso Reino na vida consagrada. Fazei que possam encarnar o vosso Evangelho em sua missão. Ajudai aqueles que chamais para que, contemplando sempre o vosso rosto, respondam com alegria à maravilhosa missão que lhes foi confiada para o bem do vosso Povo. Amém.

5. PALAVRA DE DEUS – Mt 13,44-45

A. No Evangelho Jesus nos conta a história do homem que encontrou um tesouro escondido no campo e foi vender com alegria tudo o que ele tinha para comprá-lo. Aqueles que se encontram com Jesus e por Ele se apaixonam — a ponto de dedicar-lhe toda a sua vida — são como aquele homem que encontrou o tesouro escondido. Podemos imaginar que os familiares e amigos daquele homem não conseguiram entender a sua atitude de vender tudo o que tinha para comprar um campo aparentemente sem valor. Quem se encontra e se encanta com Jesus sabe que encontrou nele o verdadeiro tesouro, ou seja, sua vocação. Por isso, não hesita em deixar tudo o que possui para trás, em renunciar a tudo o que tem para ter a posse desse tesouro para sempre, ainda que seja incompreendido. Vamos abrir neste momento os ouvidos e o coração para escutar a Palavra de Deus.

(Uma pessoa, escolhida com antecedência, proclama a Palavra de Deus. Terminada a leitura do texto bíblico, faz-se um breve momento de silêncio).

6. FATO DA VIDA⁷

L1. Alguns testemunhos nos edificam e nos inspiram profundamente em nossa caminhada cristã. Um deles é o de uma religiosa ainda não muito conhecida entre nós e que foi beatificada há pouco tempo na Igreja. Ela se chama Irmã Maria Troncatti, filha de Maria Auxiliadora (salesiana). Desde muito nova a Irmã Maria se dedicava assiduamente aos trabalhos na Igreja, à frequência aos Sacramentos e aos poucos foi maturando uma profunda consciência cristã que a abriu para os valores da vocação religiosa. Quando completou a idade exigida, ingressou no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e, durante a primeira guerra mundial, frequentou cursos de assistência médica e sanitária, trabalhando no hospital militar como enfermeira da Cruz Vermelha. Em 1922, a Madre-geral do instituto a destinou ao Equador para realizar a missão evangelizadora entre os indígenas. Com outras duas irmãs, entrou na selva amazônica equatoriana em 1925, onde durante 44 anos, com cuidado materno, compartilhou o seu caminho de santidade com a população local que, com afeto e gratidão, chamava-a de *boa mãezinha*. Ali, empreendeu um difícil trabalho de evangelização em meio a riscos de todo tipo, doenças, ataques de animais da floresta e enchentes repentinas dos rios caudalosos, cuja travessia precisava ser feita a nado, sobre frágeis pontes de cipó, ou então com auxílio dos indígenas. Em meio às condições precárias em que vivia aquele povo, precisou trabalhar como enfermeira, cirurgiã, ortopedista, dentista, anestesista... mas, sobretudo, como catequista e evangelizadora, rica de maravilhosos testemunhos de fé, de paciência e de amor fraterno. Na selva equatoriana, anunciava e testemunhava a todos o amor do Pai. Era a *madrecita* (mãezinha), sempre disposta a ir ao encontro não só dos enfermos, mas de todos que precisavam de ajuda e esperança. Do simples e pobre ambulatório, fundou um verdadeiro hospital e preparou, ela mesma, as enfermeiras. Era “médica” para o corpo e para o espírito: enquanto tratava ou distribuía remédios, aconselhava e evangelizava. Com materna paciência escutava, favorecendo a comunhão entre as pessoas e ensinava a indígenas e colonos o perdão. “Um olhar ao Crucifixo me dá vida e coragem para trabalhar”, esta era a certeza de fé que sustentava sua vida. Em cada atividade, sacrifício e perigo, sentia-se apoiada pela presença materna de

⁷ Redazione, Irmã Maria Troncatti: mulher apaixonada por Jesus e pela missão.

Maria Auxiliadora. A Ir. Maria morreu em um trágico acidente aéreo. Na comemoração dos 50 anos de sua morte, a então Madre-geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora escreveu em uma mensagem: "podemos dizer que é uma mulher de fronteira, uma Filha de Maria Auxiliadora profética, que viveu as exigências da inculturação com a sensibilidade e a intuição dos santos, porque inculturar-se é uma questão de amor e quem ama sabe compreender, adaptar-se, fazer-se próximo. Esta é Irmã Maria Troncatti, uma grande missionária, que foi capaz de amar e ser solidária com os mais pobres, com os que sofrem no corpo e no espírito, com as jovens gerações, não com palavras, mas com a linguagem do coração, com gestos de delicada humanidade". Foi beatificada em 2012 pelo Papa Bento XVI.

7. PARTILHA

(O animador conduz o momento a seguir dando oportunidade para que, a cada pergunta, as pessoas possam fazer sua partilha.)

A. Nas palavras do Papa Francisco, sabe-se que "a vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e que a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento. (...) Mas, em tais situações, através da escuridão, vislumbra-se uma luz: descobre-se que a evangelização é sustentada pela força que brota da cruz e da ressurreição de Cristo".⁸ Ouvimos esta história tão bonita da beata Maria Troncatti que, com ardor missionário, enfrentou desafios muito difíceis, colocando sua vida em risco em diversas situações, para poder evangelizar e fazer o bem àquelas pessoas que tanto precisavam. Sem dúvidas em certos momentos sobrevieram a insegurança, o medo e a angústia, porém, pela fé, a força do Ressuscitado a sustentou. O que mais impressionou você na história que ouvimos? Em nossa comunidade, apoiamos ou desenvolvemos trabalhos de assistência às pessoas mais necessitadas? Que projetos podemos criar em nossa comunidade para incentivar os fiéis leigos e leigas a assumirem a dimensão missionária da sua vocação cristã?

8 Francisco, *Spes non confundit*: Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, n. 4.

8. PRECES

(O animador convida para as preces, rezadas de maneira espontânea pelos presentes.)

R. Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

1. Senhor Jesus, dai a todos os jovens que são chamados à vida consagrada coragem para se desapegar de tudo que os afasta de seguir-vos mais de perto, a fim de que se tornem peregrinos da esperança no mundo. **R.**

2. Senhor Jesus, dai a todos os consagrados um novo vigor, para que vivam com alegria sua vocação, despertando novas vocações com o brilho do seu testemunho. **R.**

3. Senhor Jesus, dai a todos os consagrados um renovado espírito de profecia, para que anunciem o Evangelho com palavras e obras em seu apostolado e missão. **R.**

4. Senhor Jesus, dai a todos os consagrados que estão desanimados luz e força para crescerem ainda mais na fé, na esperança e na caridade. **R.**

9. COMPROMISSO

Rezar o Terço da Misericórdia pelas vocações à vida consagrada. Conhecer as variadas formas de vida consagrada presentes na sua diocese: Ordem das Virgens; Eremitas; Institutos/Congregações Religiosas; Sociedades de Vida Apostólica e Institutos Seculares.

10. ORAÇÃO PELAS VOCações (contracapa)

(Todos rezam juntos a Oração pelas Vocações. Ao final, rezam um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.)

11. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(O animador prossegue conforme o costume local.)

12. CANTO FINAL

(Sugestão: Consagrado para amar, ou outro canto conhecido que remeta ao tema do encontro.)

Encontro da 4ª semana

Peregrinos de Esperança: chamados para os ministérios leigos

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para a ambientação: cada participante deve levar um objeto que simbolize seu trabalho profissional/pastoral e colocá-lo em torno de uma imagem de Nossa Senhora ou Crucifixo).

1. REFRÃO ORANTE (contracapa)

(Preparando um ambiente de oração, canta-se o refrão do Mês Vocacional conforme o costume local.)

2. ABERTURA

A. Irmãos e irmãs, hoje trataremos das vocações aos ministérios leigos. Os cristãos leigos e leigas são chamados por Deus a serem peregrinos de esperança no mundo, isto é, a serem como "um pouco de fermento que fermenta a massa toda!" (cf. Gl 5,9). Para cumprirem bem sua missão, eles precisam obedecer aos ensinamentos do Senhor Jesus a fim de que continuem a correr com firmeza nessa grande peregrinação, não permitindo que nada nem ninguém corte seus passos (cf. Gl 5,7-8). Debaixo do Sinal da Cruz, que é a nossa vitória, comecemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade.

T. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

3. CANTO INICIAL (à escolha)

A. Nesta grande peregrinação, os cristãos leigos e leigas são chamados a serem testemunhas de Jesus onde moram, vivem e trabalham. Pela graça do Batismo, agem como atletas que precisam passar por muitas privações

para alcançar seu prêmio. Eles, porém, aceitam tudo isso de bom grado para obterem a vida eterna (cf. 1Cor 9,25). Sabem que "o atleta, na luta esportiva, só recebe a coroa, se lutar segundo as regras" (2Tm 2,5). Eles estão no mundo, mas não são do mundo (cf. Jo 17,16), portanto, empenham-se em não se conformar com a mentalidade do mundo e em renovar o próprio espírito à luz da Palavra de Deus (cf. Rm 12,12).

4. ORAÇÃO DO ENCONTRO

T. Senhor da vida, ajudai-nos a tomar consciência de que somos Igreja e de que todos nós temos uma missão. Ajudai-nos a ser sal da terra e luz do mundo onde quer que nos coloquemos, seja na família, no trabalho e na sociedade. Que todos os cristãos leigos e leigas assumam a sua vocação batismal no dia a dia, procurando a santificação pessoal e alheia por meio da vivência autêntica do Evangelho. Que todos possamos assumir a nossa missão de transformar o mundo plantando as sementes do Evangelho de Cristo em qualquer terreno em que pisarmos. Animai-nos com vosso Espírito e renovai em nós a esperança que não decepciona, fortalecendo-nos com o vosso amor. Amém.

5. PALAVRA DE DEUS – Rm 12,9-21

A. Na Bula do Ano Jubilar, o Papa Francisco destaca que "São Paulo é muito realista". Neste capítulo 12, endereçado aos cristãos que estavam em Roma, o Apóstolo traça um verdadeiro programa de vida que é uma aplicação prática do que o Senhor Jesus indicou: "nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros" (Jo 13,35). Nessa caminhada para o Céu, os cristãos leigos e leigas devem exalar o "bom perfume de Cristo" por onde passarem (cf. 2Cor 2,15). Como eles depositam sua esperança no Senhor Jesus, as suas forças são renovadas (cf. Is 40,31). E, com o auxílio da graça, deixam o passado no passado e se lançam ao que está à frente, visando o alvo, rumo ao Prêmio celeste, ao qual Deus nos chama em Jesus Cristo (cf. Fl 3,13).

(Uma pessoa, escolhida com antecedência, proclama a Palavra de Deus. Terminada a leitura do texto bíblico, faz-se um breve momento de silêncio.)

6. FATO DA VIDA⁹

L1. Neste último encontro, vamos conhecer a história de uma mulher leiga que, procurando fazer com amor e dedicação os trabalhos mais simples do dia a dia, buscou a santificação pessoal e o bem das outras pessoas. Ela se chama Dora Del Hoyo, mulher espanhola, solteira, de uma família cristã exemplar, ainda que muito simples. Com a família, Dora aprendeu a amar o trabalho bem-feito e tomou gosto pelas tarefas do lar. Aos 26 anos, indicada por algumas religiosas que a conheceram em Madri, foi trabalhar como empregada doméstica na casa de uma família. As pessoas ficavam encantadas com a sua inteligência, habilidade manual, grande capacidade de trabalho e interesse por aprender. Foi contratada para uma residência de estudantes, colaborando para proporcionar um ambiente familiar naquela casa. Ali Dora aperfeiçoou seus trabalhos na lavanderia, passadoria, limpeza e cozinha. O ambiente foi se contagiando, pouco a pouco, com serenidade e alegria. Dora descobriu uma nova dimensão da sua vocação cristã: compreendeu que podia oferecer a Deus um trabalho bem-feito como meio de santificação pessoal e de santificação dos outros. Desde o primeiro momento, soube corresponder com fidelidade ao chamado divino, buscando a santidade por meio de sua profissão: os trabalhos do lar. Tinha uma grande piedade eucarística, a Santa Missa era o centro e a raiz da sua vida interior. Nutria especial devoção à Virgem Maria, a São José e ao seu Anjo da Guarda. Em 1946 foi convidada por São Josemaria Escrivá para trabalhar em Roma, onde residiu até o final da sua vida. Soube descobrir o significado santificador e apostólico escondido em cada ação aparentemente corriqueira, harmonizando o espírito de serviço com a competência profissional. Ao longo dos anos em que morou em Roma, colaborou na formação de mulheres do mundo todo e contribuiu com várias obras de evangelização. Faleceu no dia 10 de janeiro de 2004 e os seus restos mortais repousam na Cripta da Igreja Prelática de Santa Maria da Paz, em Roma.

7. PARTILHA

(O animador conduz o momento a seguir dando oportunidade para que, a cada pergunta, as pessoas possam fazer sua partilha.)

⁹ Opus Dei, Biografia - Dora del Hoyo.

A. O Papa Francisco diz aos que se sentem distantes da Igreja e a olham com desconfiança: “deixai-vos fascinar por Jesus, dirigi-lhe as vossas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixai-vos desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não se impõe, mas propõe-se: dai-lhe espaço e encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele”.¹⁰ Em uma realidade na qual somos absorvidos por tantas demandas, sufocados com tantas informações, seduzidos por tantos atrativos, ergue-se o desafio de darmos espaço para Cristo, o único que pode nos fazer entender o verdadeiro sentido da vida. Só quem se deixa fascinar por Cristo e com Ele dialoga por meio da sua Palavra, pode encontrar em cada singelo momento, em cada pequeno gesto, em cada humilde trabalho, uma oportunidade de realizar a sua vocação cristã. O que mais tocou você na história de Dora del Hoyo? Assim como ela, é possível também glorificar a Deus e promover o bem comum exercendo com dedicação a sua profissão? O que você poderia fazer para tornar o seu ambiente de trabalho mais sereno e mais feliz? Como podemos semear o Evangelho de Jesus no nosso ambiente de trabalho e nos ambientes de convívio social?

8. PRECES

(O animador convida para as preces, rezadas de maneira espontânea pelos presentes.)

R. Enviai-nos, Senhor, para semear a esperança e construir a paz!

1. Senhor Jesus, dai aos cristãos leigos e leigas oportunidade de nutrirem e robustecerem a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta do encontro convosco. **R.**

2. Senhor Jesus, fazei com que as pessoas que se satisfazem apenas com as realidades materiais não se contentem com o tempo presente e queiram buscar a vós, fonte da verdadeira felicidade. **R.**

¹⁰ Francisco, Mensagem do Santo Padre Francisco para o LXI Dia Mundial de Oração Pelas Vocações.

todos do grupo tenham dito seus dados pessoais e se conheçam. Todos que estiverem no círculo receberão o novelo (*se o grupo for muito grande, é possível fazer outros círculos menores*). Como cada um atirou o novelo adiante, no final haverá, no interior do círculo, uma verdadeira teia de fios unindo-os uns aos outros. Para retornar o novelo, sugere-se que cada um diga por quanto tempo está servindo como coroinha, recolhendo a lâ até formar um único novelo, como no início da dinâmica.

Para refletir: O que nos uniu? O que a linha ou lâ, representa? O que aconteceria se alguém soltasse a ponta do fio? (*Fazer uma pergunta por vez e dar oportunidade para todos partilharem*).

3. HISTÓRIA DE CARLO ACUTIS E SUA DEVOÇÃO À EUCARISTIA¹¹

L1. Neste Ano Jubilar, em que somos convidados a ser peregrinos de esperança, vamos conhecer a vida e o chamado à santidade do jovem Carlo Acutis, que viveu em Milão, na Itália, e trilhou seu caminho de fé inspirado no amor à Eucaristia.

L2. Carlo Acutis nasceu em Londres, no dia 3 de maio de 1991, de pais italianos, que estavam na cidade por motivo de trabalho. Ele foi batizado na Igreja de Nossa Senhora das Dores em Londres; recebeu sua primeira comunhão mais cedo do que de costume, graças à permissão especial de seu diretor espiritual e do Arcebispo, e posteriormente recebeu a Crisma no ano de 2003.

L3. Carlo Acutis gostava de estudar assuntos relacionados à tecnologia e passou a cuidar do site de sua paróquia. Seus estudos eram exigentes e, mesmo assim, decidiu espontaneamente dedicar parte do seu tempo à preparação das crianças para a Crisma em sua paróquia.

L1. O centro da espiritualidade de Carlo era o encontro diário com o Senhor na Eucaristia. Dizia muitas vezes: “a Eucaristia é a minha estrada para o Céu”. Depois da primeira comunhão, Carlo começou a ir à Missa todos os dias. Imitando os pastorinhos de Fátima, oferecia pequenos

¹¹ Vatican News, **Papa recorda Carlo Acutis: enamorado da Eucaristia, viu nos mais fracos o rosto de Cristo.**

sacrifícios por aqueles que não amam o Senhor Jesus presente na Eucaristia. Realizou, assim, uma importante missão entre os seus colegas e amigos, explicando-lhes o Mistério eucarístico por meio das histórias dos mais importantes milagres eucarísticos ocorridos ao longo dos séculos.

L2. Como apóstolo da Eucaristia, Carlo escolheu usar seu dom para a informática criando uma exposição internacional sobre os “Milagres Eucarísticos”, com fotos e explicações sobre estes milagres, que aconteceram em vários países do mundo e que foram reconhecidos pela Igreja.

L3. Para crianças e jovens, Carlo dizia que a Eucaristia é o melhor remédio para resolver os problemas da humanidade, porque no sacrário encontramos o próprio Cristo. Além da Santa Missa diária, quando ele podia, também fazia a Adoração Eucarística. Além disso, compartilhava as coisas da Igreja com os outros por todos os meios e em todos os lugares.

4. REFRÃO ORANTE (contracapa)

(Preparando um ambiente de oração, canta-se o refrão do Mês Vocacional conforme o costume local.)

5. PALAVRA DE DEUS – Jo 15,5-8

(Algum coroinha, escolhido com antecedência, proclama a Palavra de Deus. Após a leitura, segue-se a dinâmica.)

6. DINÂMICA: CAIXA DE PERGUNTAS

Colocar em uma caixa as seguintes perguntas referentes ao texto bíblico e à vida de Carlo Acutis. Colocar uma música e deixar a caixa com perguntas passar de mão em mão, ao parar a música, aquele que estiver com a caixa deverá ler e responder à pergunta. Em seguida, continua-se a rodada até concluir as perguntas.

(Abaixo algumas perguntas sugeridas, porém pode haver outras).

Para refletir: Quem foi Carlo Acutis? Onde Morava Carlo Acutis? Qual sua contribuição com a Igreja? O que ele nos ensina? Para quem Jesus fala? O que Jesus nos pede? Que imagem Jesus utiliza para transmitir sua

mensagem? O que a videira produz? Qual a mensagem que aproxima a vida de Carlo Acutis e o texto bíblico da Videira? O que sinto em meu coração ao ouvir as palavras de Jesus: permaneçam em mim e eu permanecerei em vocês?

7. GESTO CONCRETO

A. Iniciamos o encontro com algumas imagens ou nomes de Santos que expressaram, de maneira especial, um grande amor pela Eucaristia em seu caminho. Ao finalizar este momento, cada um escolherá um desses Santos para conhecer e divulgar em suas redes sociais (pode ser um pensamento significativo deste Santo, ou a mensagem que ele traz sobre a Eucaristia), assim como fazia São Carlo Acutis.

8. ORAÇÃO PELAS Vocações (contracapa)

(Todos rezam juntos a Oração pelas Vocações. Ao final, rezam um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.)

9. CANTO FINAL (à escolha)

TERÇO VOCACIONAL

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para a ambientação: Bíblia, 5 velas representando cada mistério do terço no início de cada dezena acender uma vela, imagem de Nossa Senhora e flores.)

MOTIVAÇÃO E SAUDAÇÃO

A. Queridos irmãos e irmãs, somos convidados a considerar o precioso dom do chamado que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida. Peçamos ao Senhor da Messe que continue a chamar pessoas generosas e disponíveis ao seu seguimento mediante uma vocação específica para contribuir no serviço da comunidade. Somos peregrinos porque somos chamados e, neste Ano Santo, devemos sempre lembrar que “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações” (Rm 5,5). Iniciemos nosso terço rezando:

T. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

CANTO VOCACIONAL (à escolha)

(Credo / Pai-Nosso / 3 Ave-Marias, em honra à Santíssima Trindade.)

1º MISTÉRIO: VocaÇÃO MATRIMONIAL

A. Neste primeiro Mistério, queremos rezar pelas vocações matrimoniais, para que as famílias, berços das vocações, continuem vivendo com fidelidade o amor sponsal e sendo testemunho para os filhos, educando-os na fé.

L1. O Papa Francisco, em relação à vocação matrimonial, diz: “Penso nas mães e nos pais que não olham primeiro para si mesmos, nem seguem a

tendência de um estilo superficial, mas organizam a sua existência cuidando das relações com amor e gratuidade, abrindo-se ao dom da vida e pondo-se a serviço dos filhos e de seu crescimento”.

L2. “A abertura à vida, com uma maternidade e uma paternidade responsáveis, é o projeto que o Criador inscreveu no coração e no corpo dos homens e das mulheres, uma missão que o Senhor confia aos cônjuges e ao seu amor”. Rezemos:

(Pai-Nosso / 10 Ave-Marias / Glória ao Pai.)

A. Enviai, Senhor, operários para vossa messe.

T. Porque a messe é grande e os operários são poucos.

CANTO *(Oração pelas famílias – Pe. Zezinho)*

2º MISTÉRIO: VOCAÇÃO LAICAL

A. No segundo Mistério, queremos rezar pelos cristãos leigos e leigas que atuam na comunidade ou que se dedicam à missão em outros países, fazendo o bem e evangelizando.

L1. O Papa Francisco nos diz: “penso em todos aqueles que realizam, dedicadamente e em espírito de colaboração, o seu trabalho; naqueles que, em diferentes campos e de vários modos, se empenham por construir um mundo mais justo, uma economia mais solidária, uma política mais equitativa, uma sociedade mais humana, isto é, em todos os homens e mulheres de boa vontade que se dedicam ao bem comum”.

L2. “Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura de sentido para a vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade”. Rezemos:

(Pai-nosso / 10 Ave-marias / Glória ao Pai.)

A. Enviai, Senhor, operários para vossa messe.

T. Porque a messe é grande e os operários são poucos.

CANTO *(Missão de todos nós – Zé Vicente)*

3º MISTÉRIO: VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA

A. Neste terceiro Mistério, rezemos pelos vocacionados à vida consagrada, homens e mulheres que dedicam a sua vida a Deus, sendo sinal de amor e radicalidade ao seguimento do Senhor.

L1. O Papa Francisco, ao se referir aos consagrados, diz: “penso nas pessoas consagradas, que oferecem a sua existência ao Senhor quer no silêncio da oração quer na atividade apostólica, às vezes na linha de frente e sem poupar energias, servindo com criatividade o seu carisma e colocando-o à disposição de todos que encontram”.

L2. “A esperança cristã, não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada nem ninguém poderá jamais nos separar do amor divino”. Rezemos:

(Pai-Nosso / 10 Ave-Marias / Glória ao Pai.)

A. Enviai, Senhor, operários para vossa messe.

T. Porque a messe é grande e os operários são poucos.

CANTO *(Um consagrado para amar – Eliana Ribeiro)*

4º MISTÉRIO: VOCAÇÃO AOS MINISTÉRIOS ORDENADOS

A. Neste quarto Mistério, rezamos pelos vocacionados aos ministérios ordenados, para que continuem ajudando as comunidades no crescimento da fé.

L1. Diz o Santo Padre: “penso naqueles que acolheram o chamado ao sacerdócio ordenado, que se dedicam ao anúncio do Evangelho, que repartem a sua vida — juntamente com o Pão Eucarístico — pelos irmãos, que semeiam esperança e mostram a todos a beleza do Reino de Deus”.

L2. “A esperança, com efeito, é para nós como uma âncora da alma, segura e firme. Ela penetra para além da cortina do santuário, onde Jesus entrou como precursor”. Rezemos:

(Pai-Nosso / 10 Ave-Marias / Glória ao Pai.)

A. Enviai, Senhor, operários para vossa messe.

T. Porque a messe é grande e os operários são poucos.

CANTO (Sou Bom Pastor – Ir. Míria Kolling)

5º MISTÉRIO: VOCAÇÃO AO SERVIÇO DE ESPERANÇA

A. Neste quinto Mistério, rezemos por todos os membros de nossa comunidade, para que escutem a voz do Senhor e o sirvam com esperança.

L1. O trabalho em prol das vocações traz gravada em si a marca da sinodalidade: há muitos carismas e somos chamados a escutarmo-nos reciprocamente e a caminhar juntos para os descobrir, discernindo o chamado de Deus.

L2. "As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte". Rezemos:

(Pai-Nosso / 10 Ave-Marias / Glória ao Pai.)

A. Enviai, Senhor, operários para vossa messe.

T. Porque a messe é grande e os operários são poucos.

CANTO (Maria do Sim – Desconhecido)

SALVE RAINHA

ORAÇÃO VOCACIONAL (contracapa)

T. O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. O Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. Amém!

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

ENCONTRO COM JOVENS

AMBIENTAÇÃO

(Providenciar para a ambientação: Colocar em uma mochila alguns elementos que emitam som, como instrumentos musicais, caixa de som, smartphone, relógios, fone de ouvido, tablet, notebook, molho de chaves etc. Dispor no ambiente, junto com a mochila: Bíblia, Terço, quadro ou imagem de Jesus e de São Carlo Acutis, Santos padroeiros da paróquia. Expor, por meio de cartazes ou de outra maneira possível e visível, os diversos serviços e ministérios que existem em sua comunidade.)

1. MOTIVAÇÃO INICIAL

A. Querida juventude, convidamos a participar deste encontro dispondo alguns símbolos que remetem ao chamado de Deus, tendo presentes as diversas vocações e ministérios existentes em nossa comunidade, bem como o exemplo de alguns Santos que fizeram um caminho de escuta e acolhida da vontade de Deus e que deixaram sua marca no mundo. A Igreja vive o Ano Santo, o Jubileu da Esperança, por isso, queremos ouvir o grande chamado que Deus nos faz: sermos santos e viver o nosso Batismo, com radicalidade e fidelidade.

2. DINÂMICA

A. Queremos lembrar dos diversos chamados e ministérios específicos que existem em nossa Igreja. Olhando os cartazes, podemos perceber que trazem algumas palavras. Vamos ler juntos (ler as palavras colocadas no ambiente). Queremos ser gratos por todo o bem que cada pessoa que vive sua vocação nesses serviços realiza em nossa comunidade. Em nosso ambiente, temos mais alguns elementos importantes.

(Convidar para que os jovens possam ir, de um em um, retirar algum dos elementos que estão dentro da mochila e dizer o que esse símbolo fala sobre vocação. Pode ser utilizada mais de uma mochila, dependendo da quantidade de participantes).

Após todos retirarem os elementos da mochila, realizar uma partilha orientada com as seguintes perguntas: Como Deus tem falado com você? Será que Ele está chamando você para algo específico? O que isso tudo diz ao seu coração?

3. FATO DA VIDA¹²

Carlo Acutis nasceu em Londres, mas viveu na Itália. Recebeu o Batismo, a Eucaristia e a Crisma. Aos quatorze anos, foi estudar em um colégio dirigido pelos padres jesuítas, onde desenvolveu plenamente sua personalidade. Gostava de estudar assuntos relacionados à tecnologia e ajudou a cuidar do site de sua paróquia. Não obstante a exigência de seus estudos, decidiu espontaneamente dedicar parte do seu tempo à preparação das crianças para a Crisma, sendo catequista em sua comunidade. Nesse mesmo ano, projetou um novo site para o voluntariado do Instituto Leão XIII, promoveu e coordenou a realização dos *spots*, sempre para o voluntariado de diversas turmas no âmbito de um concurso nacional. Ele passou todo o verão de 2006 projetando o site para este projeto. Organizou o site da Pontifícia Academia *Cultorum Martyrum*. Pelo seu jeito disponível e amigo, Carlo sempre esteve no centro das atenções de todos. Ajudava as pessoas no uso do computador e de seus programas. São muitos aqueles que falam sobre seu talento para a informática e de sua total disponibilidade de colocá-lo à disposição de seus colegas da escola e de qualquer pessoa que tivesse necessidade, incluindo familiares. Uma das particularidades de Carlo é que ele amava passar a maior parte das férias em Assis, na casa de sua família. Ali, além de se divertir com os amigos, aprendeu a conhecer São Francisco. Com ele aprendeu o respeito pela Criação e a dedicação aos mais necessitados. De fato, o exemplo de São Francisco e de Santo Antônio na realização de atos de caridade para com os pobres era um convite ao jovem a fazer o mesmo. Possuía um amor incondicional pela Eucaristia. Dizia: “a Eucaristia é a minha estrada para o Céu!”. Participava da Missa todos os dias. Imitando os pastorinhos de Fátima, oferecia pequenos sacrifícios por aqueles que não amam o Senhor Jesus presente na Eucaristia. Quando,

¹² Vatican News, **Papa recorda Carlo Acutis: enamorado da Eucaristia, viu nos mais fracos o rosto de Cristo.**

devido a compromissos escolares, não podia ir à Missa, fazia a comunhão espiritual. Realizou, assim, um precioso trabalho de apostolado entre os seus colegas e amigos, explicando-lhes esse grande mistério com o uso das histórias dos milagres eucarísticos ocorridos ao longo dos séculos. Para os jovens de hoje, a vida de Carlo Acutis mostra que existem valores que vão além do momento presente e se projetam no futuro, pois as modas passageiras e a mentalidade dominante no momento não são valores absolutos, mas miragens e espelhos que degradam a dignidade humana. Como jovem, ele soube reavivar o fervor e a prática cristã também em muitas pessoas consagradas e sacerdotes.

4. PALAVRA DE DEUS – Mt 5,13-16

(Um jovem, escolhido com antecedência, proclama a Palavra de Deus e, depois da leitura, realiza-se uma partilha motivada com as perguntas que seguem — elas podem ser colocadas embaixo da cadeira ou sorteadas para que os jovens possam ler e responder).

O que a Palavra de Deus diz? Quem está falando? Quais as comparações que Jesus utiliza neste texto? O que significa, nos dias de hoje, ser sal e luz? Quais sinais acompanham aqueles que vivem sendo luz na vida de nossa comunidade? O que significa ser peregrinos de esperança em tempos marcados por tantos sinais de trevas? Como Carlo Acutis foi sal e luz? O que podemos aprender com a vida de Carlo Acutis? Em que a vida de Carlo Acutis motiva a juventude?

5. GESTO CONCRETO

Pensar em uma forma criativa de mostrar para a comunidade o que aprendemos com a vida de Carlo Acutis (encenação, dança, painel etc.).

6. ORAÇÃO FINAL

(Oração Vocacional (contracapa) / Pai-Nosso / Ave-Maria.)

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

[Reunindo as pessoas, o ministro se aproxima do altar, ao som de um canto à escolha, conforme o costume local. Quando as circunstâncias não permitirem a presença de um ministro ordenado para este momento, devem-se observar as indicações do Ritual Romano para a Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa (n. 91-92) e as orientações de cada Diocese].

A. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. (repete-se três vezes)

A. Glória, ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

A. Diante de Jesus, vivo no Sacramento da Eucaristia, reunimo-nos para este momento de adoração. A Igreja nos convida a fixar nosso olhar em Jesus, nossa esperança, e a compreender que não estamos sozinhos em nosso caminho, pois somos peregrinos porque Ele nos chamou a amá-lo e a amar nossos irmãos. Queremos pedir a Jesus que muitos, nesse caminho, consigam reconhecer-se chamados por Deus nas diversas vocações e ministérios.

1. REFRÃO ORANTE (contracapa)

2. PALAVRA DE DEUS – Rm 5,1-11

(Uma pessoa, escolhida com antecedência, proclama a Palavra de Deus e em seguida, guardam-se alguns minutos de silêncio. Depois, faz-se a reflexão abaixo, intercalando-a com breves momentos de silêncio).

3. MEDITAÇÃO¹³

L1. “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Sob o sinal da esperança, o Apóstolo Paulo infunde coragem na comunidade cristã de Roma. Todos

esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não se saber o que trará consigo o amanhã.

L2. A Igreja de Roma não foi fundada por Paulo, mas ele sente um vivo desejo de lá chegar, logo que possível, para levar a todos o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como anúncio da esperança, dessa esperança que realiza as promessas, introduz na glória e não desilude, porque está fundada no amor.

L3. Sabemos que a vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e que a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento. A tribulação e o sofrimento são as condições típicas de todos aqueles que anunciam o Evangelho em contexto de incompreensão e perseguição.

L4. Através da escuridão, vislumbra-se uma luz: descobre-se que a evangelização é sustentada pela força que brota da Cruz e da Ressurreição de Cristo. Isso faz crer que uma virtude próxima à esperança é a paciência. A pressa se tornou constante. Redescobrir a paciência faz bem a nós próprios e aos outros.

(Faz-se um momento de silêncio)

4. CANTO (A ti, meu Deus – Frei Fabreti)

5. PRECES

R. Senhor, fazei-nos peregrinos de esperança.

L1. Senhor Jesus, ajudai-nos a nunca desanimar em nossa missão. Dai perseverança a todos que foram chamados a consagrar sua vida por meio das diversas vocações e ministérios em sua Igreja. Nós vos pedimos. R.

L2. Senhor Jesus, suscitai em vossa Igreja pessoas dispostas a anunciar a Boa-Nova do Evangelho com entusiasmo e alegria, fortalecendo nos corações a esperança fundada no amor. Nós vos pedimos. R.

L3. Senhor Jesus, em meio às dificuldades da vida, fazei que a nossa esperança não se abale nem esmoreça. Que ela seja a âncora segura que nos mantém firmes na fé e na caridade. Nós vos pedimos. R.

13 Francisco, *Spes non confundit*: Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRANCISCO. **Alegrai-vos**: Carta circular aos consagrados e consagradas. Roma: 2 de fevereiro de 2014.
- FRANCISCO. **Mensagem do Santo Padre Francisco para o LXI Dia Mundial de Oração Pelas Vocações**. (Mensagens). Roma, 21 de abril de 2024.
- FRANCISCO. **Spes non confundit**: Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025. (Documentos Pontifícios, 63). Brasília: Edições CNBB, 2024.
- OPUS DEI. **Biografia - Dora del Hoyo**. Disponível em: opusdei.org/pt-br/article/biografia-9/. Acesso em: 29 out. 2024.
- REDAZIONE. **Irmã Maria Troncatti**: mulher apaixonada por Jesus e pela missão. Disponível em: cgfmanet.org/pt-pt/ifma-pt-pt/irma-maria-troncatti-mulher-apaixonada-por-jesus-e-pela-missao/. Acesso em: 29 out. 2024.
- REIS, P. Serafim. **Primavera 77 - MÁRIO BORZAGA**. Disponível em: seminariointerdiocesanosj.pt/index.php/rubricas/primaveras-de-deus/538-primavera-77-mario-borzaga. Acesso em: 29 out. 2024.
- SILVA, Rodrigo. **Santa Gianna Beretta Molla**: O legado de amor e fé. Disponível em guiadossantos.com.br/santa-gianna-beretta-molla/. Acesso em: 29 out. 2024.
- VATICAN NEWS. **Papa recorda Carlo Acutis: enamorado da Eucaristia, viu nos mais fracos o rosto de Cristo**. Disponível em: vatican-news.va/pt/papa/news/2020-10/papa-francisco-carlo-acutis.html. Acesso em: 29 out. 2024.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem
e os pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado
e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias,
crianças, adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio,
à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria,
Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.
Amém!



O subsídio para o Mês Vocacional 2025, inspirado no tema *“Peregrinos porque chamados”* e no contexto do Ano Jubilar, é uma rica ferramenta para promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais de todo o Brasil. Com roteiros para encontros, celebrações, momentos devocionais e reflexões, a obra convida os cristãos a vivenciar o chamado de Deus como filhos e filhas amados, assumindo a missão de cuidar uns dos outros e fortalecer a comunhão sinodal. Inspirado pelo ensinamento do Papa Francisco de que “toda pastoral é vocacional”, o material incentiva a oração, a celebração e a animação vocacional, envolvendo famílias, jovens, escolas, pastorais e comunidades consagradas.



ISBN 978-65-5975-458-8



www.edicoescnbb.com.br